

FLP 0408 - Relações Internacionais

1.2017

Quinta, das 19h30 às 23h

Sexta, das 14 às 18h

Professores:

Rossana Rocha Reis

Jean Tible

Monitores:

Guilherme Nicolau (sextas)

Juliana Bighetti (quintas)

Leandro Almeida Lima (quintas)

Natália Araújo (sextas)

Primeira Parte

1- 09 e 10 de março

Apresentação do programa

2- 16 e 17 de março

O nascimento liberal das Relações Internacionais: evitar a guerra, promover a paz

Edward Carr. *Vinte anos de crise* (1919-1939). Brasília, UnB, [1939,1946]. cap. 1 e 2 (parte 1).

Norman Angell. *A grande ilusão*. Brasília, UnB, 2002 [1910]. cap. 1 a 3 (parte 1) e cap. 1 e 2 (parte 2)

Leitura complementar:

Woodrow Wilson. 14 pontos (discurso). (1919).

Filmes: *A grande ilusão*, de Jean Renoir (1937) e *Underground: mentiras da guerra*, de Emir Kusturica (1994)

3- 23 e 24 de março

O paradigma dominante: realismo

Hans Morgenthau. *A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz*. Brasília, UnB, 2003 [1948]. cap. 1

Tucídides, Diálogo de Melos em *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, UnB. cap. 85 a 113 (quinta parte).

Leitura complementar:

Kenneth Waltz. *O homem, o estado e a guerra: uma análise teórica*. São Paulo, Martins Fontes, 2004 [1954]. Capítulos 2, 4 e 6.

Filme/Documentário: Doutor Fantástico, de Stanley Kubrick (1964) e Sob a névoa da guerra: onze lições da vida de Robert S. McNamara, de Errol Moris (2003).

4- 30 e 31 de março

Fanon: libertação nacional e descolonização

Frantz Fanon. Os condenados da terra. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968 [1961]. capítulos 1 (da violência) e 3 (desventuras da consciência nacional).

Leitura complementar:

Sérgio Costa. “Pós-colonialismo e *différance*”. In Sérgio Costa. Dois Atlânticos, teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2006.

Filmes: A Batalha da Argel, de Gillo Pontecorvo (1966) e Memórias do Subdesenvolvimento, de Tomás Gutiérrez Alea (1968).

5- 06 e 07 de abril

As relações internacionais e o Haiti

CLR James. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo, Boitempo, 2010 [1938]. capítulos 1 (a propriedade) e 13 (guerra da independência).

Leitura complementar:

Eduardo Grüner. “a partir de agora somos todos negros” (2009).
Luiz Felipe de Alencastro. As armas e as cotas. Folha de S.Paulo, 2/9/12.

Filme: Queimada!, de Gillo Pontecorvo (1969)

Peça de teatro: Cidade Vodú, Teatro de Narradores (2016)

6- 27 e 28 de abril

Direitos humanos: imperialismo e emancipação

Ibhawoh, Bonny. *Imperialism and human rights. Colonial Discourses os Rights and Liberties in African History*. Nova York. State University of New York Press, 2007. Cap. 1 e cap. 2.

Leitura complementar:

Helio Gallardo. Teoria crítica. Matriz e possibilidade de direitos humanos. São Paulo. Ed. Unesp, 2013. Cap. 3 da Parte 1. “Nova ordem internacional, direitos humanos e Estado de direito na América Latina”.

7- 04 e 05 de maio

Outras vozes? Feminismo nas relações internacionais

Judith Butler e Gayatri Chakravorty Spivak. *Who sings the nation-state? Language, politics, becoming*. Seagull Books, 2007.

Leitura complementar:

Aleksievitch, Svetlana, A guerra não tem rosto de mulher. São Paulo. Cia das Letras. 2016.

Judith Butler. "Limbo de Guantanamo". *Novos estudos*, 77, março de 2007.

Trecho do livro 'O Diário de Guantánamo', de Mohamedou Ould Slahi. Folha de S.Paulo, 24/5/15.

Performance: Laurie Anderson's Habeas Corpus installation & performance

8 – 11 e 12 de maio

prova

Segunda Parte

9 – 18 e 19 de maio

Existe uma teoria marxista das relações internacionais?

Friedrich Engels e Karl Marx. Manifesto do Partido Comunista.

Karl Marx. *O Capital*. Capítulo "sobre a chamada acumulação original".

Leitura complementar:

Rosa Luxemburgo. *A acumulação do capital: contribuição ao estudo econômico do imperialismo*. São Paulo, Nova Cultural, 1985 [1913]. Capítulos 26, 27, 31 e 32.

Manifesto de fundação, Associação Internacional dos Trabalhadores (1864).

Trotsky sobre a publicação dos tratados secretos (1917).

10 – 25 e 26 de maio

Crítica pós-positivista/pós-estruturalista

R.B.J. Walker. *Inside/outside: relações internacionais como teoria política*.

Rio de Janeiro, Apicuri, 2013 [1993]. capítulo 1.

_____. "Social Movements/World politics". *Millennium*, Vol.23, No. 3, 1994.

Filme: Terra de ninguém, de Danis Tanovic (2001)

11 – 1 e 2 de junho

Uma perspectiva latinoamericana: a Teoria Marxista da Dependência

Theotonio dos Santos. Teoria da Dependência: Balanço e perspectivas.

Florianópolis: Editora Insular, 2015. Cap. 1, 2 (p 25-35) e 3.

_____. Imperialismo y Dependencia. Venezuela: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2011 [1978]. Cap. 15

com Fábio Maldonado (mestrando, PROLAM/USP)

Material complementar:

Ruy Mauro Marini. *Dialética da Dependência*. In: Ruy Mauro Marini: vida e obra. Roberta Traspadini e João Pedro Stedile (Orgs.). São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Documentário Ruy Mauro Marini e a dialética da dependência. Série Realidade Brasileira. Expressão Popular/ Escola Nacional Flórestan Fernandes, 2014.

12 – 8 e 9 de junho

Economia, geopolítica e relações internacionais: o minotauro global

Yanis Varoufakis. *O minotauro global: a verdadeira origem da crise financeira e o futuro da economia global*. São Paulo, Autonomia Literária, 2016.

introdução e capítulos 8 e 9

com Hugo Albuquerque (editor, blogueiro e mestre em Direito)

13 – 22 e 23 de junho

Uma perspectiva africana sobre as relações internacionais: Mbembe e a necropolítica

MBEMBE, Achille. "Necropolitics", *Public Culture* 15(1) 11-40, 2003.

(é fácil encontrar tradução em espanhol na internet).

Leitura complementar:

Algumas entrevistas de Achille Mbembe:

"La historia de la emancipación humana es una historia de negros"

"A Europa já não é o centro de gravidade do mundo"

"O mundo vai ser negro", diz filósofo camaronês

14 – 29 e 30 de junho

Oficina "carteado espião"

com Silvio Rhatto (pesquisador autônomo)

John Le Carre. *O espião que veio do frio*. (romance, 1963)

Leitura complementar:

Dossiê da Agência Pública sobre Vigilância

14 – 29 e 30 de junho

entrega do trabalho (segunda avaliação)

(impresso, máximo 10 páginas, com uma reflexão pessoal sobre algum/ns tema/s do semestre)